**Citronela e Babosa sobre carrapato bovino**

Gabriela Montanha Rocha, Carolina de Oliveira Rorato

Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto

Universidade Estadual do Norte do Paraná - *Campus* Luiz Meneghel

gabrielamontanha@hotmail.com

Uso indiscriminado de acaricidas sintéticos além de contaminar o meio ambiente, promove resistência farmacológica. As plantas medicinais representam importante alternativa terapêutica, pois além de serem biodegradáveis, são econômicas e de fácil acesso para os pequenos produtores rurais. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da *Aloe Vera* e *Cymbopogon nardus,* sobre o carrapato bovino. Utilizou-se 65 teleóginas provenientes de bovinos naturalmente infestados. Após pesagem, foram selecionadas indivíduos apresentando no mínimo 4mm. de comprimento. Esses foram distribuídos aleatoriamente nos tratamentos: babosa à 50% e 100%, citronela 100%, controle negativo (água destilada) e positivo (ivermectina). Utilizando o teste de imersão de adultos, avaliou-se índice de mortalidade, produção de ovos e eficácia do produto. Em relação à mortalidade, verificou-se 46% e 38% para os tratamentos a base de citronela e babosa independente da concentração, enquanto que os tratamentos controle positivo e negativo apresentaram 100% e 0% respectivamente. Em comparação ao tratamento controle negativo, verificou-se redução da oviposição em 8%, 32% e 59% para os tratamentos: babosa à 50%, 100% e citronela, respectivamente. Concluiu-se que o tratamento com citronela apresentou maior mortalidade e inibição de oviposição quando comparado ao tratamento com babosa, que não apresentou efetividade acaricida para o carrapato bovino.

Palavras-chave: *Aloe Vera*, Agroecologia *Rhipicephalus (boophilus) microplus,* Produção Animal orgânica.

**AGRADECIMENTOS:**

